

TUTORIA ATIVA COMO ESTRATÉGIA DE EQUIDADE E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Hercílio Rodrigues de Oliveira Junior; hercilio.ufma@gmail.com; Universidade Federal do Maranhão.

Modalidade: Resumo

Área temática: Educação Inclusiva, Equidade e Acessibilidade Digital

RESUMO

A **problematização** deste estudo reside no fato de que, embora a Educação a Distância (EaD) tenha democratizado o acesso ao ensino superior público brasileiro, especialmente para estudantes em contextos de vulnerabilidade social, os desafios relacionados ao engajamento constante e à construção de um vínculo pedagógico sólido permanecem como questões críticas para evitar a evasão escolar. A **justificativa** pauta-se na necessidade premente de consolidar estratégias de mediação que transcendam a simples entrega de conteúdos programáticos, promovendo uma inclusão digital que considere as lacunas formativas e as demandas socioemocionais dos discentes no ambiente virtual de aprendizagem. O **objetivo** consiste em analisar a tutoria ativa como prática de mediação pedagógica voltada ao acompanhamento contínuo do percurso formativo, visando à redução da distância transacional, conceito fundamental de **Michael G. Moore (2002)**, e ao pleno desenvolvimento da autonomia discente. Os **métodos** envolveram uma pesquisa de abordagem qualitativa e caráter descritivo, fundamentada na observação participante e na sistematização das práticas desenvolvidas ao longo de todo o ano letivo de 2023 no curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Tais ações de tutoria incluíram a realização de encontros síncronos semanais e a personalização rigorosa de devolutivas formativas para cada atividade acadêmica enviada pelos alunos. Os **resultados** evidenciam o fortalecimento do vínculo pedagógico entre tutor e estudantes, com melhoria progressiva na qualidade das produções acadêmicas e um aumento significativo na taxa de permanência no curso, reduzindo efetivamente o isolamento característico da modalidade a distância. As **conclusões** indicam que a tutoria, quando exercida como mediação pedagógica humanizada e crítica, sob a perspectiva de **Paulo Freire (1996)**, constitui estratégia essencial para a democratização real e qualitativa do ensino superior. Discute-se, por fim, que o uso ético da inteligência artificial generativa pode potencializar essa personalização pedagógica, desde que preserve o papel formativo e essencialmente humano da tutoria ativa.

Palavras-chave: Educação a Distância. Permanência Estudantil. Equidade Educacional. Tutoria Ativa. Inclusão Digital.